

Qual é a relação do *habitus* com a trajetória escolar de sucesso?

What is the relationship between *habitus* and successful school trajectory?

DOI:10.34117/bjdv8n6-003

Recebimento dos originais: 21/04/2022

Aceitação para publicação: 31/05/2022

Andreza Olivieri Lopes Carmignolli

Mestrado em Educação Escolar

Instituição: Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP

Endereço: Rod. Araraquara-Jaú Km 1, Machados, Araraquara – SP, CEP: 14800-901

E-mail: andreza.o.carmignolli@unesp.br

Luci Regina Muzzeti

Professora Livre Docente e Membro Titular da Comissão Assessora da Câmara Central de Pós-graduação - CAPG

Instituição: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Endereço: Rod. Araraquara-Jaú Km 1, Machados, Araraquara – SP, CEP: 14800-901

E-mail: luci.muzzeti@unesp.br

Kananda Emanuela Novaes da Silva

Superior completo

Instituição: Faculdade de Ciências e Letras - Câmpus de Araraquara

Endereço: Rod. Araraquara-Jaú Km 1, Machados, Araraquara – SP, CEP: 14800-901

E-mail: ken.silva@unesp.br

Maria Fernanda Celli de Oliveira

Doutorado em Educação Escolar

Instituição: Universidade Estadual Paulista - UNESP/UAB/CAPES

Endereço: Rod. Araraquara-Jaú Km 1, Machados, Araraquara – SP, CEP: 14800-901

E-mail: maria.c.oliveira@unesp

Jhennyfer Marques Gomes Mendes

Superior completo

Instituição: Faculdade de Ciências e Letras - Câmpus de Araraquara

Endereço: Rod. Araraquara-Jaú Km 1, Machados, Araraquara – SP, CEP: 14800-901

E-mail: jhennyfer.marques@unesp.br

Daniela Aparecida Peccin

Superior completo

Instituição: Faculdade de Ciências e Letras - Câmpus de Araraquara

Endereço: Rod. Araraquara-Jaú Km 1, Machados, Araraquara – SP, CEP: 14800-901

E-mail: dani_peccin@hotmail.com

Gabrielle Marion Onofre Rente Ferreira

Superior incompleto

Instituição: Faculdade de Ciências e Letras - Câmpus de Araraquara

Endereço: Rod. Araraquara-Jaú Km 1, Machados, Araraquara – SP, CEP: 14800-901

E-mail: gabrielle.marion@unesp.br

RESUMO

O sucesso e o fracasso escolar são temas atuais e de extrema relevância para o campo educacional, sobretudo, quando se pretende compreender quais são os aspectos que interferem no *ethos* das diferentes frações de classe. Neste sentido, o presente trabalho que se trata de um recorte da dissertação de mestrado defendido no ano de 2019 sob o título “A influência dos capitais cultural, social e econômico no sucesso da trajetória escolar” tem como premissa desvelar as interferências e relações do *habitus* com a trajetória escolar de estudantes do ensino médio de uma escola localizada em uma cidade de médio porte do interior paulista. O estudo qualitativo, contou com a participação de cinco alunos(as) concluintes do ensino médio que, responderam à entrevista semiestruturada, desenvolvida com base no referencial teórico elaborado por Pierre Bourdieu e sua equipe, a partir da ênfase nos conceitos de capital social, capital cultural, *habitus*, *ethos*. Para análise dos dados obtidos, foi utilizado o método praxiológico que, visa compreender na práxis a complexidade das relações sociais. A investigação proposta trouxe importantes apontamentos relacionados à relação existente entre a camada social e as possíveis expectativas frente ao êxito ou fracasso escolar. Neste sentido, espera-se com esse trabalho, poder contribuir efetivamente para discussões que tangem à escola enquanto reprodutora das desigualdades sociais e perpetuadora das condições de dominação presentes na sociedade.

Palavras-chave: sucesso escolar, *habitus*, capital cultural, trajetória social, *ethos*.

ABSTRACT

School success and failure are current and extremely relevant themes for the educational field, especially when one intends to understand which are the aspects that interfere in the *ethos* of the different class fractions. In this sense, the present work, which is a cut of the master's dissertation defended in 2019 under the title "The influence of cultural, social and economic capitals on the success of the school trajectory" has as a premise to unveil the interferences and relations of *habitus* with the school trajectory of high school students of a school located in a medium-sized city in the interior of São Paulo. The qualitative study counted on the participation of five high school students who answered a semi-structured interview, developed based on the theoretical framework developed by Pierre Bourdieu and his team, with emphasis on the concepts of social capital, cultural capital, *habitus* and *ethos*. To analyze the data obtained, the praxeological method was used, which aims to understand in praxis the complexity of social relations. The proposed investigation brought important notes related to the relationship between social status and the possible expectations regarding school success or failure. In this sense, it is expected that this work can contribute effectively to discussions about the school as a reproducer of social inequalities and perpetuator of the conditions of domination present in society.

Keywords: school success, *habitus*, cultural capital, social trajectory, *ethos*.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado é um recorte da minha dissertação de mestrado, intitulada *A influência dos capitais cultural, social e econômico no sucesso da trajetória escolar*, defendida em 2019. Nosso objetivo foi analisar como o *habitus* é reestruturado pelos alunos a partir das vivências escolares e como essa reestruturação contribuiu para uma trajetória escolar de sucesso.

O sucesso escolar é compreendido como o produto dos atos resultantes do *habitus*, princípio que proporcionará escolhas sobre o gosto, entendidas aqui como apreço aos estudos.

[...] o conjunto de influências que cada ser humano sofre desde seu nascimento, como a aprendizagem da língua, dos costumes, das formas de convivência e tratamento entre as pessoas contribui para capacitar cada um de nós a ter nossas próprias ideias e atitudes práticas diante da realidade. (PRAXEDES, 2015, p. 14).

Considerando as relações com o conhecimento, as formas de transmissão dos saberes pelos diferentes professores oriundos de meios distintos e os ritmos de aquisição do conhecimento, podemos afirmar que o interesse nos estudos, além da vontade pessoal da incorporação do capital cultural, também está relacionado às condições materiais, sociais, econômicas e culturais de cada classe social.

Garcia (2013) explica que as causas do desempenho acadêmico/escolar se baseiam em fatores relevantes para a aquisição do conhecimento e estão atreladas à teoria da causalidade. A teoria da causalidade é explicada pelas atitudes do indivíduo no meio em que está inserido, manifestando-se por meio de resposta às ações presentes no mundo onde vive.

Sendo assim, a escola passa a ser considerada um fator de mobilidade social que agirá sobre todo o processo de ensino, legitimando o mecanismo de aprendizado nos diversos graus de desenvolvimento por meio do acúmulo de capital cultural.

Por meio do trabalho realizado pelo sistema escolar, o Estado exerce uma ação unificadora sobre as formas e categorias do pensamento, sob o signo de um pensamento, sob o signo de uma cultura nacional e legítima, base da ideia de sociedade nacional. (BOURDIEU; PASSERON, 1992, p.57).

Carmignolli (2019) destaca que o conhecimento será interiorizado pela autonomia relativa de cada indivíduo por meio da relação das classes sociais com a escola, por meio

da intensificação nos investimentos educativos pelas diferentes frações de classe como estratégia de ascensão social através do certificado.

A expressão “frações de classe” refere-se ao agrupamento de indivíduos que possuem o mesmo capital econômico, cultural e se assemelham nas atitudes tomadas frente à sociedade, portanto, seus condicionamentos sociais são semelhantes.

Bourdieu (2003, p. 78) diz que a certificação (diploma) é classificada como capital cultural institucionalizado, conferindo um aspecto de domínio dos códigos simbólicos, presentes na cultura dominante. Por meio da certificação, o indivíduo é dotado de competências técnicas, sociais e simbólicas que darão acesso a diferentes mercados de trabalho, nos quais o capital econômico é reconvertido em capital cultural.

Os conceitos de *habitus*, *éthos* e capital cultural de Pierre Bourdieu nortearam este trabalho, trazendo reflexões sobre como a escola colabora para a aquisição do capital cultural, através de práticas culturais com diferentes materiais didáticos que proporcionarão ao aluno a aquisição do conhecimento por meio de interações com seu cotidiano e a partir da herança cultural trazida de seu meio familiar.

Praxedes (2015) afirma que quanto mais próxima for a educação que ocorre no meio familiar da educação escolar, maior a possibilidade de um estudante ser bem-sucedido nos estudos, pois este já chega à escola dominando os códigos utilizados na comunicação pedagógica que ocorre nas aulas. Portanto, maior se torna a probabilidade de converter esse sucesso escolar em uma posição prestigiosa e bem remunerada no mercado de trabalho.

No cotidiano escolar, temos como exemplo o hábito de leitura, a realização das atividades escolares, o interesse pelo estudo e a escola como fonte de divulgação do conhecimento. Do que foi exposto, observamos que, quando a criança ingressa nos primeiros anos da educação básica e leva para casa um livro, muitos devolvem o livro para a escola sem ter sequer o manuseado. Da mesma maneira ocorre com as atividades escolares enviadas para casa, que os responsáveis não auxiliam e acompanham o processo educativo dos filhos; para muitas famílias, a escola é apenas um espaço para deixar os filhos enquanto exercem suas atividades profissionais.

2 O PAPEL DO CAPITAL CULTURAL NA TRAJETÓRIA ESCOLAR DE SUCESSO

A escola é definida, por Bourdieu (2003), como um fator de mobilidade social que age sobre todo o processo de ensino, legitimando o mecanismo de apreender nos diversos

graus de desenvolvimento. Neste contexto, a família transmite a seus filhos parte do capital cultural e essa transmissão está atrelada ao produto do nível cultural da família e da valorização dos estudos.

É possível observar que as ações diante da escola são definidas pela relação entre o capital cultural e o *éthos*, cujas atitudes familiares são fatores determinantes para o prosseguimento dos estudos e, conseqüentemente, para o sucesso escolar dos filhos (CARMIGNOLLI, 2019).

Desta maneira, a escola tem o papel de contribuir para a incorporação do capital cultural e auxiliar no sucesso escolar das diferentes frações de classe, que se concretizará no espaço social. Espaço este em que os indivíduos apresentam pontos de vista diferentes conforme a posição ocupada por eles, exprimindo sua vontade de transformá-los ou conservá-los.

3 METODOLOGIA

Neste trabalho, utilizamos o método praxiológico bourdesiano como forma de interpretar as ações do sujeito para a estruturação do *habitus*. O método praxiológico bourdesiano é definido como conhecimento que tem como objetivo analisar o sistema das relações objetivas que o modo do conhecimento objetivista constrói, as relações dialéticas entre essas estruturas e as disposições estruturadas nas quais elas se atualizam e tendem a se reproduzir.

Analisamos as entrevistas realizadas na pesquisa *A influência dos capitais cultural, social e econômico no sucesso da trajetória escolar* (CARMIGNOLLI, 2009), com cinco alunos concluintes do ensino médio, de uma escola do interior paulista. As respostas obtidas foram analisadas com base nos estudos de Gil (2008), com o objetivo de averiguar possíveis causas de uma trajetória escolar de sucesso.

4 CONCLUSÕES

Após a análise das entrevistas, verificamos, conforme aponta Bourdieu (2003), que o diploma é uma propriedade adquirida de uma única vez, de forma pessoal, que acompanha o indivíduo por toda a sua vida; evidenciando competências garantidas pela certificação, como o domínio da norma culta da língua portuguesa, códigos matemáticos e demais códigos simbólicos necessários para a continuidade dos estudos ou profissionalização.

Por outro lado, nem sempre uma trajetória escolar exitosa garantirá a continuidade dos estudos para além da educação básica, pois existem fatores adversos do processo educacional, por exemplo, um precoce ingresso no campo de trabalho para ajudar na renda familiar, que faz os sujeitos deixarem de lado os estudos universitários.

Enfim, o *habitus* influenciará no sucesso da trajetória escolar por meio do gosto pelos estudos, apreciação de obras literárias, aprimoramento da linguagem e vínculo com outras culturas, as quais não seriam possivelmente conhecidas fora do âmbito escolar. Desta maneira, contribui-se para a incorporação do capital cultural e, conseqüentemente, para a aquisição do capital cultural institucionalizado.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. *In*: BOURDIEU, P. *Escritos da Educação*. Petrópolis: Vozes, 2003. p.41-79.
- BOURDIEU, P. O diploma e o cargo: relações entre o sistema de produção e o sistema de reprodução. *In*: BOURDIEU, P. *Escritos da Educação*. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 127-144.
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. *A Reprodução*. Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Tradução de Reynaldo Bairão, revisão de Pedro Benjamim Garcia e Ana Maria Baeta. 3. ed. São Paulo: Francisco Alves, 1992.
- CARMIGNOLLI, A. O. L. *A influência dos capitais cultural, social e econômico no sucesso da trajetória escolar*. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2019.
- GARCIA, N. R. *Atribuições de causalidade para sucesso e fracasso escolar e resiliência em estudantes do ensino fundamental*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/250821>. Acesso em: 01 jun. 2021.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas S. A., 2008.
- PRAXEDES, W. A teoria sociológica de Pierre Bourdieu e a educação. *In*: PRAXEDES, W. *A educação reflexiva*. São Paulo: Loyola, 2015. p.13-55.